

## RESILIÊNCIA EM MÃES SOLTEIRAS COM FILHOS INTERNADOS NO HOSPITAL GERAL DE BENGUELA

Jacqueline Duarte Vieira Lopes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Psicóloga Clínica, Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela. jaquevieiralopes@gmail.com

**Introdução:** A resiliência humana é tida como processo de adaptação mediante traumas, tragédias, ameaças, ou até mesmo fontes expressivas de tensão como situações de dificuldades de relacionamento na família, problemas graves de saúde, problemas no ambiente de trabalho ou carências financeiras (Grotberg, 2005). **Objectivo:** Perceber os recursos que as mulheres solteiras utilizam para fazer face, às dificuldades de subsistência. **Metodologia:** A pesquisa é do tipo descritiva com uma abordagem qualitativa e quantitativa. O Público alvo do estudo são todas as mulheres solteiras com filhos dos 0 aos 15 anos internados no Hospital Geral de Benguela, com idades compreendidas dos 18 aos 45 anos. As técnicas utilizadas foram as de observação e inquérito por questionário de perguntas fechadas. **Resultado:** Constatou-se que a faixa etária de mães com maior número de filhos internados foi dos 18-25 anos, equivalente a 46,6%, 33,4% possui o 1º ciclo e 61% exerce actividade no ramo informal. Das respostas mais significantes ao questionário dicotómico de resiliência, apontam as estratégias mais utilizadas como sendo: ter recursos económicos disponíveis-80% das mães responderam negativamente, pedir ajuda sem que isso as faça sentir uma pessoa fraca- 89% responderam positivamente, 92,3% têm esperança de dias melhores, 92% são responsáveis pelos seus comportamentos, ter boas relações com os seus familiares -62,3% e 68% consideram-se optimistas. **Conclusão:** o estudo demonstrou que as mulheres são resilientes no confronto com as dificuldades e contam com o apoio social familiar e religioso. Os indivíduos que se sentem genuinamente vinculados a outros seres próximos superam melhor os obstáculos que a vida lhes coloca mais rapidamente do que aqueles que não contam com o apoio emocional de algum semelhante (Boniwell, 2016).

**Palavras-chave:** Resiliência, Mães, Solteiras.

**Referências Bibliográficas:**

Grotberg, E. H. (2005). Introdução: Novas tendências em resiliência. In A. Melillo, E. N. S. Ojeda e cols. *Resiliência: Descobrimo as próprias fortalezas* (V. Campos, Trad., pp. 15-22). Porto Alegre: Artes Médicas.

Boniwell, I. (2016). *A Ciência da Felicidade. Psicológica Positiva em poucas palavras*. Lisboa; 4Estações.